



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**  
**CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

JÉSSICA ELIANE DOS SANTOS  
MARIA IVANY DA SILVA

**OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO MÉTODOS PARA O ENSINO**  
**NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a ludicidade como proposta pedagógica**

Matriz de Camaragibe  
2025

JÉSSICA ELIANE DOS SANTOS  
MARIA IVANY DA SILVA

**OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO MÉTODOS PARA O ENSINO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL: a ludicidade como proposta pedagógica**

Artigo científico apresentado como exigência  
parcial para a conclusão do Curso de  
Pedagogia do Centro de Educação da  
Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof. Dr. Eraldo de Souza Ferraz

JÉSSICA ELIANE DOS SANTOS

MARIA IVANY DA SILVA

**OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO MÉTODOS PARA O ENSINO NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL: a ludicidade como proposta pedagógica**

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.

Artigo Científico defendido e aprovado em: 09/01/2025.

Orientador: Prof. Dr. Eraldo de Souza Ferraz

**BANCA EXAMINADORA**

 DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE  
ERALDO DE SOUZA FERRAZ  
Data: 21/01/2025 13:34:26-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

PROF. DR. ERALDO DE SOUZA FERRAZ  
Presidente

 DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE  
FERNANDA LINS DE LIMA  
Data: 21/01/2025 13:45:59-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Me. FERNANDA LINS DE LIMA  
2º. Membro

 DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE  
ROSELITO DE OLIVEIRA SANTOS  
Data: 21/01/2025 14:05:14-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Me. ROSELITO DE OLIVEIRA SANTOS  
3º. Membro

Matriz de Camaragibe  
2025

## **OS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO MÉTODOS PARA O ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a ludicidade como proposta pedagógica**

Jéssica Eliane dos Santos (UFAL)

Maria Ivany da Silva (UFAL)

Prof. Dr. Eraldo de Souza Ferraz (UFAL)

### **RESUMO:**

Este trabalho teve como temática o estudo acentuando os jogos e brincadeiras como métodos para o ensino na educação infantil utilizando a ludicidade como proposta pedagógica. As brincadeiras podem contribuir para o processo educativo e as atividades lúdicas são indispensáveis para o desenvolvimento intelectual e social. O professor é o idealizador e organizador das atividades para transformar o brincar em um momento de satisfação e alegria no desenvolvimento e na aprendizagem. Para isso é necessário que atividades sejam planejadas e elaboradas de acordo com cada eixo. Não se podem esquecer as questões afetivas que sempre estão presentes na rotina do professor e fazem parte do desenvolvimento emocional e comportamental da criança. A problemática deste estudo questiona o seguinte: Os jogos e as brincadeiras podem servir como métodos de ensino para a educação infantil, e quais são as abordagens das práticas pedagógicas do professor em seus planos de aulas? O objetivo principal deste artigo é demonstrar a importância da ludicidade na educação infantil como proposta pedagógica. Os estudos apontaram a necessidade da formação e capacitação do professor para que possam executar a proposta curricular e os recursos didáticos e pedagógicos, considerando que o brincar na educação infantil proporciona o desenvolvimento integral da criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico. Jogos e Brincadeiras. Aprendizagem infantil.

### **ABSTRACT:**

This work focused thematically on the study highlighting games and play as methods for teaching in early childhood education, using playfulness as a pedagogical proposal. Play activities can contribute to the educational process, and ludic activities are essential for intellectual and social development. The teacher is the creator and organizer of activities, transforming play into a moment of satisfaction and joy in development and learning. For this, it is necessary that activities are planned and elaborated according to each axis. The affective issues that are always present in the teacher's routine cannot be forgotten and are part of the child's emotional and behavioral development. The main problem addressed in this study questions the following: Can games and play serve as teaching methods for early childhood education? What are the approaches of pedagogical practices used by teachers in their lesson plans? The main objective of this article is to demonstrate the importance of playfulness in early childhood education as a pedagogical proposal. Studies have pointed to the need for teacher training and qualification so that they can carry out the curricular proposal and use teaching and pedagogical resources, considering that playing in early childhood education provides the child's overall development.

**KEYWORDS:** Playfulness. Games and Play. Early Childhood Learning."

## 1 INTRODUÇÃO

Brincar é um comportamento natural das crianças, e por se tratar de algo peculiar, torna-se imprescindível e indissociável à vida de todos os indivíduos, e quando se trata da educação infantil, uma fase importante na aquisição do prazer pelo aprendizado, e esse comportamento pode se tornar um instrumento de fundamental importância no processo de ensino.

O lúdico está inserido na vida dos seres humanos, desde muito cedo. Logo após o nascimento, o bebê inicia as brincadeiras, com a exploração do seu próprio corpo, como os movimentos das mãos sendo levadas até a boca e entre outros, que surge de acordo com o seu desenvolvimento. O brinquedo surge na vida da criança como uma espécie de símbolo, usado para representar suas emoções e sentimentos.

Os jogos e as brincadeiras proporcionam a darem oportunidades às crianças de descobrir, criar, inventar, reorganizar o que já sabe, produzindo novos conhecimentos ou assimilando a sua maneira o que acontece no dia a dia, amplia o vocabulário, desenvolve o pensamento, dá oportunidade da criança a ter atenção aquele momento especial na qual a brincadeira proporciona.

Este trabalho fez uma abordagem sobre lúdico na aprendizagem infantil, através do estágio na educação infantil, onde o lúdico faz com que a criança aprenda a conviver com o grupo e com ela mesma, reforçando as habilidades sociais, enfrentando os obstáculos, os ganhos e as perdas. A ludicidade contribui na aprendizagem e conhecimento da criança, pois possibilita criatividade, interação social e crescimento sadio através do relacionamento entre o grupo e desenvolve seu potencial cognitivo, motor e social.

Através das brincadeiras lúdicas a criança adquire uma boa saúde física, intelectual e emocional, fazendo com que se tornem adultos responsáveis e de boa conduta, pois pode se passar anos mais ficam presentes na memória e nas lembranças, fazendo parte da história marcando as épocas da vida da criança.

As brincadeiras lúdicas nas escolas ainda não ocupam um lugar de destaque, mas é um importante meio de aprendizagem, uma vez que renomados autores, entre eles Vygotsky, Kishimoto e Piaget, comprovam que o lúdico é uma estratégia positiva para a aprendizagem infantil, pois enquanto a criança se desenvolve e se socializa, descobre, assim, seu papel na sociedade.

Os jogos e as brincadeiras são uma ótima proposta pedagógica para usar em sala de aula, pois proporciona a interação entre as crianças e desenvolve o cognitivo, uma vez que durante o jogo a criança precisa tomar decisões, busca

resolver determinado problema através de estratégias. E são imprescindíveis no desenvolvimento da criança, tornando-se atividades adequadas no processo de ensino e na aprendizagem significativa dos conteúdos curriculares. Pois, possibilita o exercício da concentração, da atenção e da produção do conhecimento.

Tanto os jogos como as brincadeiras ensinam regras, despertam a atenção desenvolvem as características pessoais, sociais e culturais da criança e também colaboram para a saúde mental facilitando a socialização, comunicação e expressão das crianças.

Enfim o lúdico é considerado um poderoso instrumento dos professores para a aprendizagem dos alunos, porém para que seja alcançado o objetivo desta metodologia tão importante na educação infantil é necessária uma dosagem entre a utilização do mesmo na obtenção dos objetivos, ou seja, para que os jogos e brincadeiras tenham sucesso na sua aplicação necessária a mediação do professor que precisa planejar suas atividades com objetivos pré-estabelecidos a serem alcançados.

A problemática deste estudo questiona o seguinte: Os jogos e as brincadeiras podem servir como métodos de ensino para a educação infantil, e quais são as abordagens das práticas pedagógicas do professor em seus planos de aulas?

Sabemos que as brincadeiras e os jogos são imprescindíveis no desenvolvimento da criança, pois, possibilita o exercício da concentração, da atenção e da produção do conhecimento, ensinam regras, despertam a atenção desenvolvem as características pessoais, sociais e culturais da criança e também colaboram para a saúde mental facilitando a socialização, comunicação e expressão das crianças. A proposta pedagógica da atividade lúdica se dá através de um planejamento da aula, é de suma importância, pois proporciona concentração isto favorece assimilação dos conteúdos. Para isso os professores ao utilizar jogos e brincadeiras, o próprio professor introduz o lúdico no ensino aprendizagem para que a criança da educação infantil se enriqueça de conhecimento e possa desenvolver-se de modo criativo e divertido, sempre para a obtenção de conhecimento.

Este estudo trata do lúdico na aprendizagem de crianças da educação infantil e tem o objetivo geral compreender o ensino lúdico e o uso de brincadeiras no processo da aprendizagem. Os objetivos específicos são: apresentar a importância do lúdico na aprendizagem e na formação do professor, no cotidiano escolar, nos pontos fortes e fracos da aplicabilidade do ensino lúdico; demonstrar

como a ludicidade interfere na assimilação de conhecimentos do dia a dia e no contexto escolar.

A metodologia utilizada foi à pesquisa qualitativa com a abordagem de pesquisa bibliográfica. O levantamento bibliográfico foi feito a partir de fontes como: livros, artigos, documentos monográficos (dissertações, teses), periódicos (jornais, revistas, etc), textos disponíveis em sites confiáveis.

## **2 A LUDICIDADE NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS**

Diante do brincar as crianças estão com os seus corpos em movimento, mas muitas não conseguem fazê-lo de acordo com o solicitado nas brincadeiras, sendo necessário que o professor trabalhe a área psicomotora da criança, para que tenha melhor facilidade em desenvolver as atividades propostas.

Para fundamentar a pesquisa teórica, utilizaram-se, basicamente, os estudos de Vygotsky, Piaget, Cunha e de outros autores. Após as observações ficaram evidente que os jogos e brincadeiras constituem-se por si só situações de aprendizagem. Onde os autores relatam que regras e a imaginação estimulam a criticidade e criatividade da criança promovendo avanços em seus comportamentos.

Sabemos então que através dos jogos e brincadeiras às crianças se expressarem com uso das práticas diárias de atividades dirigidas que as fazem desenvolverem suas capacidades motoras cognitivas e sociais. Analisa-se que as brincadeiras e jogos têm sido alvo de investigações científicas em áreas como a filosofia, a educação, a psicologia, a sociologia e mais recentemente, as engenharias. Obras como as de Piaget, Vygotsky e Kishimoto, apresentam pensamentos sobre os diversos elementos no jogo e na brincadeira que influenciam o desenvolvimento humano de maneira ampla e, em especial, o infantil.

Segundo Piaget (1978), quando a criança brinca, ela assimila o mundo da sua maneira, não havendo compromisso com a realidade. A interação com o objeto independe da natureza deste, sua função advém do significado e sentido atribuído pela criança através do simbolismo. Inicialmente, o jogo se apresenta de maneira solitária, evoluindo para o estágio da representação de papéis, até chegar aos jogos de regras.

O brinquedo e o ato de brincar, nesta perspectiva, constituem-se em vínculos importantes na construção do conhecimento. Piaget ainda sugere que a brincadeira livre, mesmo sendo não estruturada, possui regras que conduzem o

comportamento das crianças em dados momentos.

Os jogos facilitam a aprendizagem, pois, trazem em seu contexto, uma abordagem mais acessível à criança, e lhe possibilita aprender brincando, ou seja, a aprendizagem é mais significativa para o aluno, e colabora com melhor assimilação do conteúdo estudado. (Kishimoto, 1996 p. 26).

O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos.

O lúdico é um recurso metodológico de suma importância para auxiliar a aprendizagem das crianças da educação infantil. Os jogos ensinam os conteúdos através de regras, pois possibilita a exploração do ambiente a sua volta, os jogos proporcionam aprendizagem maneira prazerosa e significativa assim agrega conhecimentos.

**Imagem 1 - Alunas estagiarias utilizando atividades lúdicas com as crianças**



**Fonte:** as autoras

As brincadeiras na educação infantil têm o principal objetivo de fortalecer o vínculo do professor e o aluno, fazendo com que a criança apreenda a desenvolver habilidades, essenciais com aquilo, que é ou não brincar. Se a brincadeira é, portanto uma forma de realidade que lhe atribui ela tem que estar preparada para desenvolver sua imaginação das limitações da realidade, isso significa, portanto que a brincadeira esta interligada há gestos, forma de brincar em diversas

situações.

Os benefícios proporcionados pela ludicidade é que quando aplicada à educação infantil, a ludicidade não diz respeito à recreação apenas, mas ao uso deliberado, planejado e ativo de atividades lúdicas no aprendizado das crianças.

Diversos são os benefícios promovidos por esse uso da ludicidade. A participação em brincadeiras lúdicas da fase da infância: como danças, circuitos, rodas e cirandas, não só contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, por meio dos movimentos do próprio corpo, como também apura a percepção da criança a respeito do próprio corpo. Essas atividades também amadurecem a capacidade de socialização por meio da interação com os colegas.

Algumas brincadeiras como as de fantoches, por exemplo, as crianças são levadas a imaginar e se colocar no papel de um personagem. Dessa forma, são trabalhadas a memorização, concentração e atenção, além de estimular a autoconfiança, o autoconhecimento e a empatia, uma habilidade sócio emocional que, por sua vez, auxilia no respeito ao outro e às diversidades individuais.

Algumas brincadeiras apresentam regras que devem ser seguidas, elas também ajudam no desenvolvimento da identidade, da formação de caráter e da capacidade de se posicionarem no mundo e lidarem com a frustração, entre outras emoções. Como também apresentam um progresso lógico, auxiliam na estruturação do intelecto infantil e na criação do próprio conhecimento.

## 2.1 A LUDICIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR

A escola deve defender o brincar em todas as suas formas, concretizando uma aspiração antiga: a da valorização da ludicidade natural do ser humano e a democratização das atividades lúdicas, as brincadeiras devem ser encaradas como um meio, um direito e um dever da criança.

O lúdico auxilia e facilita a aprendizagem entre a teoria e a prática no ambiente escolar, pois potencializa esta relação entre ambos, construindo os conceitos sem interferir uma na outra, fazendo com que a teoria e a prática se complementem.

O brinquedo favorece a imaginação, a confiança, a autoestima, e aguça a curiosidade, também proporciona a socialização com outras crianças de forma cooperativa, além de propiciar o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da criatividade e da concentração. “As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de

ação real e moralidade”, (Vigotsky, 1998, p. 36).

Para a criança os brinquedos são muito importantes, haja vista que ilustram um mundo do tamanho da sua imaginação. O brinquedo é um companheiro fiel das crianças, e fazem parte de suas aventuras, sonhos e fantasias, e também dos seus medos, angústias e frustrações, sintomas com os quais a criança convive, e que ajudam na formação de uma base sólida para a sua personalidade.

O jogar e brincar possui um encantamento que despertam o interesse da criança gerando maior participação e interação entre os alunos e o conhecimento, o lúdico vem com a intenção de promover um desenvolvimento integral da criança. Santos (1997, p. 20) afirmam que:

O brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça as habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se a sociedade e constrói o seu próprio conhecimento.

Os jogos e as brincadeiras devem proporcionar inúmeras oportunidades de ação e exploração e o educador deverá saber distinguir o momento certo da intervenção no jogo a fim de estimular a reflexão da criança e possibilitar a expressão de suas ideias.

Segundo Freire (1991, p. 39), “a criança que brinca em liberdade, sobre o uso de seus recursos cognitivos para resolver os problemas que surgem no brinquedo, sem dúvida alguma chegará ao pensamento lógico de que necessita para aprender a ler, escrever e contar”.

Para Negrine (1994, p. 41) o brincar pode ser destacado em diferentes situações de desenvolvimento:

- As atividades lúdicas possibilitam a formação do autoconceito positivo;
- As atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento da criança, afetivamente, pois convive socialmente e opera mentalmente.
- O brinquedo e o jogo são produtos de cultura e seus usos permitem a inserção da criança na sociedade;
- Brincar é uma necessidade básica assim como é a nutrição, a saúde, a habitação e a educação;
- Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento.

**Imagem 2 - Alunas estagiarias utilizando atividades lúdicas com as crianças**



**Fonte:** as autoras

O educador deve utilizar os jogos e as brincadeiras de forma que possibilite a criança descobrir, vivenciar, modificar e recriar regras. É na escola local de preservação e aprendizagem da cultura lúdica e o educador deve levar em consideração os saberes a respeito do brincar e sua predisposição em criar, lembrando que se estimuladas com novos saberes a criança só evoluirá.

Ao assumir a função lúdica e educativa, a brincadeira propicia diversão, prazer, potencializa a exploração, a criação, a imaginação e a construção do conhecimento. Brincar é uma experiência fundamental para qualquer idade, principalmente para as crianças da educação infantil. Dessa forma, a brincadeira já não deve ser mais atividade utilizada pelo professor apenas para recrear as crianças, mas como atividade em si mesma, que faça parte do plano de aula da escola.

Segundo Barbosa (2010, p. 7), “é indiscutível que a ludicidade está presente em diferentes contextos, na escola, em casa, em qualquer lugar em que as crianças possam estar. Para elas, o brincar é algo mais que natural”. O espaço para se utilizar o lúdico está no cotidiano da criança, ou seja, na escola, em casa, nas

praças, na rua e torna a aprendizagem algo natural, pois está inserido no seu dia-a-dia. Para Horn (2004, p. 28), “o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear”.

O espaço físico está diretamente ligado ao ambiente em que a criança vive, assim é indispensável para aprendizagem, pois através dele é possível estabelecer relações entre o ensino e a aprendizagem do aluno que se tornam significativas e de qualidade.

Hank (2006, p. 2), “explica que buscando uma perspectiva de sucesso para o desenvolvimento e aprendizagem do educando no contexto da educação infantil o espaço físico torna-se um elemento indispensável a ser observado”.

Horn (2004, p. 28) “explica que é no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções”.

É no espaço físico que o aluno da educação infantil estabelece relações com o mundo, pois os mesmos fazem parte da rotina diária e contribui para a socialização e também para a aprendizagem.

Assim sendo, “em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado” (Horn 2004, p. 28).

Os espaços físicos devem ser organizados para proporcionar prazer, por isto deve ser acolhedor para estimular os sentimentos da criança.

Hank (2006) complementa que a organização deste espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes.

A implementação do lúdico no ambiente escolar demanda de uma abordagem cuidadosa e planejada por parte da escola e pelo o educador, onde podem associar o lúdico aos conteúdos da forma eficaz e com objetivos de ensinar as crianças. Portanto, a ludicidade proporciona ao aluno construção de conhecimentos, pois, trabalhando e brincando não irá atrapalhar na prática. Visto que, ambos se completam, e assim auxiliam na aprendizagem.

## 2.2 A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Formar professores com conhecimento lúdico é uma tarefa árdua e difícil, pois o educador tem que ter um conhecimento profundo e acreditar que é capaz de fazer entender que o ensino lúdico é uma forma de aprendizagem. Sabendo o conceito de escola em relação à aprendizagem e em relação às brincadeiras, jogos e os brinquedos buscam a igualdade na educação e o respeito às diferenças de aquisição do cognitivo.

O papel do educador é fundamental no processo de ensino-aprendizagem quando se trata da utilização do lúdico na educação infantil. O educador é responsável por criar um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades lúdicas, estimulando e orientando as crianças durante as brincadeiras.

É importante que o educador esteja consciente da importância do lúdico na aprendizagem das crianças, compreendendo que o brincar é uma forma natural e significativa de explorar o mundo ao seu redor. O educador deve valorizar e incentivar a participação ativa das crianças nas atividades lúdicas, promovendo a expressão da criatividade, o desenvolvimento da imaginação e a socialização entre as crianças.

O educador também desempenha o papel de mediador durante as atividades lúdicas, auxiliando as crianças a tirarem o máximo proveito das brincadeiras. Ele pode propor desafios, fazer questionamentos e estimular a reflexão, incentivando o pensamento crítico e o desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças.

O lúdico vem através da preparação dos jogos e brincadeiras fazer um elo entre o conhecimento e o que gostaria de alcançar, pois, enquanto a criança está simplesmente brincando também estão construindo valores, conceitos e desenvolvendo os saberes dos conteúdos.

Assim, o educador deve incentivar e inovar nas brincadeiras e jogos, desenvolvendo atividades onde cada um possa criar, através da fala, dos gestos, das palavras e do próprio corpo, procurando sempre valorizar a expressão individual de cada um.

É de fundamental importância, que os educadores, reconheçam as atividades lúdicas das crianças, como criativas, pois desta forma elas desenvolvem seus pensamentos e sua criatividade. Os jogos e brincadeiras são um excelente recurso para o conhecimento, pois facilitam a aprendizagem, nesse sentido é necessário que a criança assimile o conteúdo, para que se tenha uma aprendizagem eficaz.

Vituri (2014, p. 147) “ao investigar sobre a importância do lúdico na educação infantil, objetivando levar os educadores a uma reflexão sobre a importância do brincar, concluindo que é através do brincar que as crianças criam, recriam, aprendem, constroem seus conceitos e valores”. Sendo assim, o lúdico permite a criança buscar aprendizagens significativas e ampliando o repertório de comunicação e o desenvolvimento de aprendizagem.

Portanto é essencial o uso dos jogos e brincadeiras no ensino da educação infantil e como métodos de ensino para as práticas pedagógicas, beneficiarão tanto no desenvolvimento do aluno, dos professores e até mesmo dos pais ajudarão a eles entenderem que é de suma importância sua colocação do brincar na fase infantil dos pequenos.

A inserção dos jogos e brincadeiras nos planejamentos pode tornar as propostas pedagógicas mais adequadas para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Pois o professor deve elaborar propostas pedagógicas que incorporem as atividades lúdicas, onde irá estimular a liberdade de ação física e mental das crianças, mas antes disso, o professor deve acreditar que o brincar é importante na aquisição de conhecimentos, no desenvolvimento da construção de sua identidade.

Através das experiências vivenciadas durante o estágio, é notável que o professor possa estabelecer e elaborar atividades lúdicas de acordo com as idades das crianças nas escolas.

Vejamos uma tabela exemplificando essas brincadeiras:

**Quadro 1 - Exemplos de Brincadeiras lúdicas por idades**

|                               |                                  |                                           |                        |                            |                          |
|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| <b>Bebês até os 5 meses</b>   | Modedores                        | Chocalhos                                 | Bolinhas de panos      | Borrachas coloridas        | Objetos de agarrar       |
| <b>Bebês de 6 a 9 meses</b>   | Cubos coloridos                  | Objetos que ele possa bater e ouvir o som | Brinquedos de borracha | Blocos de encaixe grandes  | Livrinhos de plástico    |
| <b>Bebês de 10 a 12 meses</b> | Ensinar musiquinhas              | Brincar na frente do espelho              | Livros com imagens     | Blocos grandes de empilhar | Bater palminhas e dançar |
| <b>Bebês de 1 a 2 anos</b>    | Brinquedos amarrados a barbantes | Piscina de Bolinhas                       | Giz de cera            | Teatrinho de fantoches     | Baldinho de areia com pá |

|                                     |                                       |                                           |                          |                                |                                      |
|-------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Crianças de 2 a 4 anos</b>       | Argila, tinta e massinha para modelar | Colocando as iniciais do nome com palitos | Pinturas com giz de cera | Jogo do boliche com os números | Separando bolinhas coloridas no pneu |
| <b>Crianças de 5 a 6 anos</b>       | Amarelinha                            | Esconde, esconde                          | Ciranda, cirandinha      | Caixa musical                  | Pular corda                          |
| <b>Crianças de 7 a 9 anos</b>       | Caça ao tesouro                       | Atividades esportivas                     | Jogos de cartas          | Jogos do tabuleiro             | Quebra cabeças mais difíceis         |
| <b>Crianças a partir de 10 anos</b> | Artes marciais                        | Teatro                                    | Música                   | Oficinas de artes              | Desafios mentais com jogos           |

**Fonte:** as autoras

Contata-se que o professor tem como papel importante de organizar o ambiente dos jogos e brincadeiras no espaço da escola principalmente na educação infantil, já que envolve mais atenção por serem crianças pequenas, o professor precisar estar atento, pois é ele que institui o jogo, assim o professor tem como principal foco facilitar a aprendizagem e interação, pois ele é que influencia na orientação dos dias de aulas da criança com o ambiente escolar.

A visão do professor em relação à importância do lúdico, dos jogos e das brincadeiras é muito positiva, e fica evidente que até confeccionar os jogos até de materiais reciclados, podemos alcançar objetivos no ensino aprendizagem dos alunos.

Os jogos proporcionam um auxílio para a construção da aprendizagem do aluno, pois o coloca como aprendiz do conhecimento nas áreas: cognitiva, afetiva e psicomotora. Assim possibilitam ensinar de maneira dinâmica e atraente, proporcionando aos alunos sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto as brincadeiras podem ser consideradas um instrumento de aprendizagem dos conteúdos escolares, pois ao brincar a criança aprende sem medo de errar e se socializa através da convivência com o outro.

[...] brincando, a criança aprende com toda riqueza do aprender fazendo, espontaneamente, sem estresse ou medo de errar, mas com prazer pela aquisição do conhecimento – porque brincando a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos e aprende a conviver respeitando os direitos dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo e, também porque brincando, prepara-se para o futuro, experimentando o mundo ao seu redor dentro dos limites que a sua condição atual permite. (Cunha, 2001, p. 13).

Os jogos e as brincadeiras na escola proporcionam o aprendizado

significativo, pois despertam a criatividade e favorecem a autoaprendizagem através da exploração e da investigação, desta forma, contribuem na construção do conhecimento.

A ludicidade promove conhecimento, e rendimento escolar, pois os jogos geram criatividade e coordenação, assim a criança aprende brincando. Embora, durante as brincadeiras, seja incentivada a interação entre as próprias crianças para que elas se desenvolvam dentro de seu próprio mundo, é preciso reconhecer que o papel do professor não é apenas de cuidador, suas responsabilidades vão além.

É o professor que faz as escolhas das atividades, e isso não acontece de forma aleatória. Para tanto, ele tem que avaliar não só quais objetivos espera alcançar e quais as atividades que melhor podem desempenhar isso, mas também precisa pensar, por exemplo, no estágio de desenvolvimento, na individualidade, na vivência, nas aptidões e nas dificuldades de cada um de seus alunos, além da cultura em que eles estão inseridos. Isso requer certo grau de sensibilidade, de observação e de atenção.

Portanto, em atividades lúdicas o professor e o aluno podem expressar e brincar com suas próprias execuções. O professor pode fazer uso do lúdico em diferentes situações dentro da sala de aula, incluindo jogos e brincadeiras, podendo ser um instrumento norteador, no processo de ensino e aprendizagem de cada criança.

A utilização de jogos no ambiente escolar, propicia ao educador, um ambiente agradável, repleto de possibilidade para que o educando desenvolva socialização com os outros alunos e também fazendo com que não tenha brigas entre eles, logo, aprendem com harmonia.

Portanto o professor, ao assumir uma postura de mediador da ludicidade, precisa, primeiramente, desenvolver em si mesmo a sensibilidade. A ludicidade exige uma predisposição interna do adulto, que não se adquire apenas com a aquisição de conceitos, de conhecimentos, apesar de serem muito importantes mais sim estar preparado para adquirir e para instruir a ludicidade em sala de aula.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se que o lúdico facilita a aprendizagem infantil e que o lúdico está presente em jogos e brincadeiras por mais simples que sejam e sempre brincado a criança está aprendendo algo, mas precisam ser orientados por uma pessoa mais capacitada do que a criança para que se atinja o objetivo final, pois desde uma

simples formação de fila, a criança aprende conceitos sobre regras, organização e comportamento ajudando a desenvolver a socialização dela.

Portanto, para o jogo e a brincadeira esteja relacionada a um conhecimento, tem que aliar a brincadeira com o conteúdo, além da interação, proporciona mecanismo para desenvolver a memória, a linguagem, a atenção, a percepção, a criatividade e habilidade para melhor desenvolver a aprendizagem.

Vemos que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança. Portanto, a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido a influencia que os mesmos exercem frente às crianças, pois quando elas estão envolvidas emocionalmente na ação, torna-se mais fácil e dinâmico o processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Paula Montolezi. **Ludoteca: um espaço lúdico**. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ANA%20PAULO%20MONTOLEZI.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2017.

CUNHA, Nylce Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Vetor, 2001.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 28 fev. 2024.

HANK, Vera Lucia Costa. **O Espaço Físico E Sua Relação no Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-espaco-fisico-sua-relacao-no-desenvolvimento-aprendizagem-.htm> Acesso em: 07 abr. 2017.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na educação infantil. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm> Acesso em: 28 fev. 2024.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: simbolismo e jogos**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem**

e representação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

SANTOS, S. M. P. dos (organizadora). **O Lúdico na formação do educador**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. Martins Fontes. São Paulo: 1998.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VITURI, L. V. **A importância do lúdico na Educação Infantil**. 2015. 11f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Coordenação Pedagógica) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.